

Editorial

Revista História: Debates e Tendências – uma análise retrospectiva e das perspectivas futuras

O presente editorial pretende realizar uma análise da Revista História: Debates e Tendências (HDT) entre 2013 e 2017, traçar os pontos fortes e fracos do periódico e indicar os passos pretendidos a partir deste volume, estabelecendo a presente edição como um marco de uma mudança no periódico com fins de reafirmar o papel da Revista como uma publicação de excelência na divulgação científica.

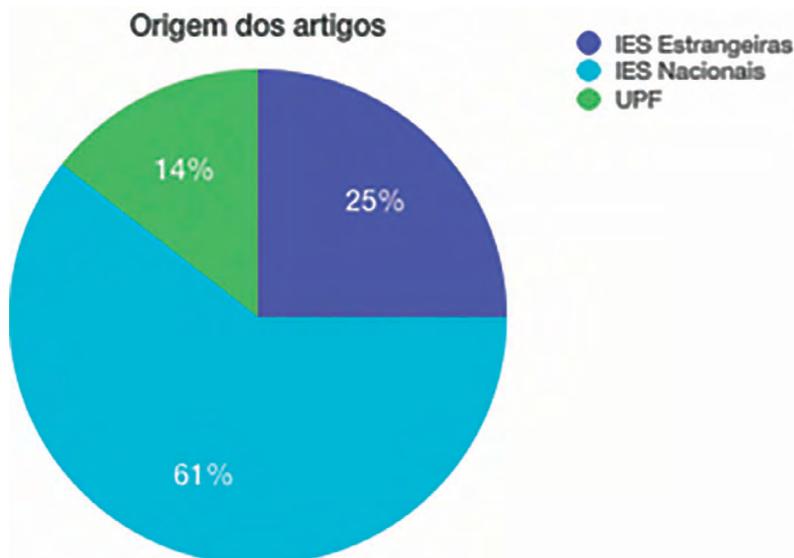
A Revista História: Debates e Tendências é um periódico voltado para a área do conhecimento histórico mantida pela Universidade de Passo Fundo e vinculada ao Programa de Pós-Graduação em História (PPGH). A Universidade de Passo Fundo é uma instituição comunitária e sem fins lucrativos que neste ano completa cinquenta anos de existência, sendo reconhecida por sua excelência no ensino, pesquisa e extensão e na sua profunda conexão com a comunidade.

O Programa de Pós-Graduação em História, com área de concentração História, Região e Fronteiras, iniciou suas atividades em 1998 com o curso de Mestrado, passando a formar pesquisadores em nível de Doutorado a partir de 2014.

A HDT foi fundada no ano de 1999 e tinha como objetivo divulgar o Programa e as pesquisas desenvolvidas pelos seus docentes, além de outros colaboradores. Em um processo de contínuo aperfeiçoamento, considerando as coordenadas da área para qualificação dos periódicos, foi melhorando sua performance científica adotando a publicação de dossiês temáticos abertos ao envio de artigos de pesquisadores das áreas de Ciências Humanas e Sociais, vinculados a instituições de ensino superior e a centros de pesquisa do país e do exterior. Junto aos dossiês temáticos, a revista mantém, atualmente, as seções de artigos livres, resenhas e entrevistas. Veiculada, inicialmente, na versão impressa, tendo os textos integralmente disponibilizados no site do Programa de Pós-Graduação em História a partir do v. 6, n. 1/2006, e no Sistema de Editorial Eletrônico de Revistas (Seer), a partir de 2010.

Em um levantamento que abarca o período 2013-2016, publicamos 104 artigos, divididos em 8 edições, com destaque para amplo percentual de autores de diversas instituições do Brasil e do exterior.

Figura 1: Origem dos artigos por IES



Fonte: elaborado pelos autores

O percentual de autores estrangeiros que têm publicado na revista indicam para um viés de internacionalização do periódico. No quadro a seguir, demonstra-se a origem dos autores estrangeiros.

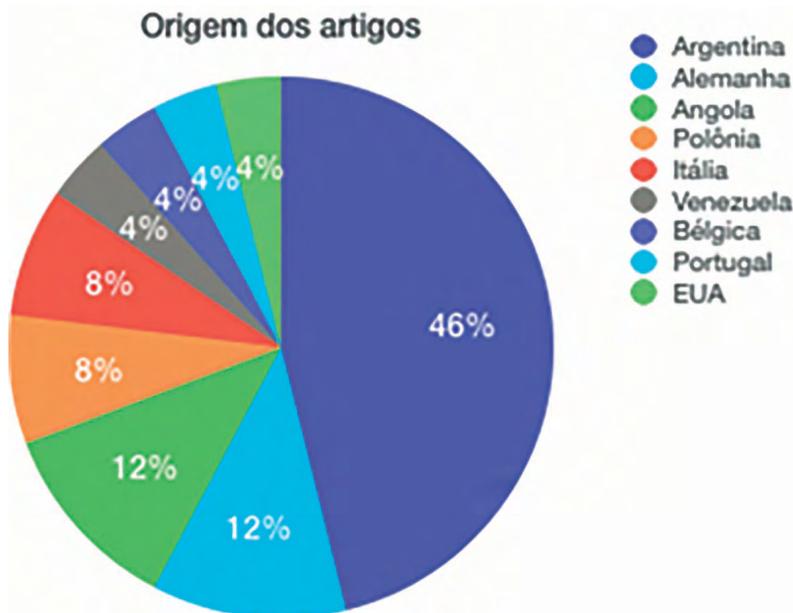
Quadro 1: Origem dos autores estrangeiros

Origem	Quantidade
Argentina	12
Alemanha	3
Angola	3
Polônia	2
Itália	2
Venezuela	1
Bélgica	1
Portugal	1
EUA	1

Fonte: elaborado pelos autores

Estes números colocados em percentuais são representados no seguinte gráfico:

Figura 2 – Origem dos artigos por país



Fonte: elaborado pelos autores

Tais percentuais demonstram a diversidade de regiões de origem dos pesquisadores que publicaram na HDT, perpassando a América do Sul, Europa e África. Com destaque para autores da Argentina, cuja interface acadêmica com o Programa está consolidada, observa-se ao mesmo tempo um movimento em relação aos outros continentes, cuja tendência é de ampliação à medida que o Programa estabelece fluxos docentes e discentes e redes de pesquisa nesses locais.

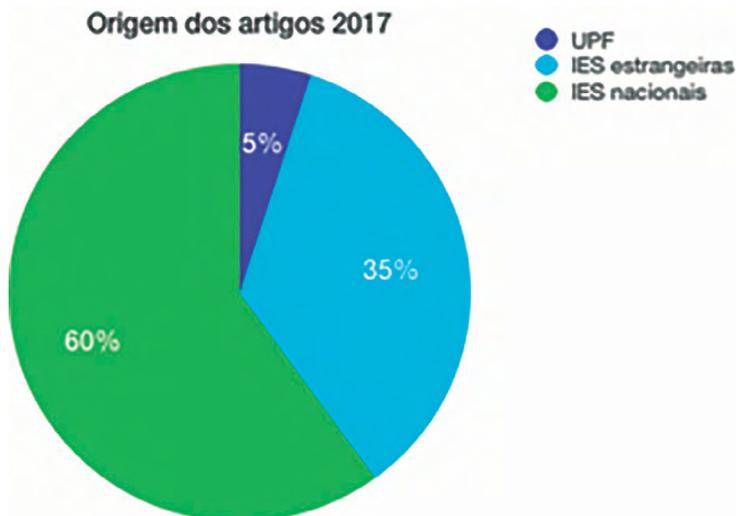
Em relação aos indexadores, pode-se perceber um avanço no sentido de corresponder aos indicadores de qualidade da Área. Durante o quadriênio a HDT estava indexada nas bases de dados Sumários Diadorin (IBICT) e The History Journals Guide, nos diretórios LivRe e Latindex e no Portal de Periódicos da Capes. Após esforços realizados em 2017 a HDT agora consta também no DOAJ (Directory of Open Access Journals), no Google Scholar e na Dialnet, estando em processo de inclusão também no Redalyc, o que se espera que seja concluído em 2018.

Em um processo de qualificação constante e levando em conta as observações da Comissão de Periódicos da Capes para a Área de História, a revista estipulou algumas diretrizes para os autores, dentre elas a exigência de titulação de Doutor para os colaboradores. Estabeleceu, também, a restrição ao número de artigos/número de docentes do Programa e o intervalo mínimo de 3 anos para que um mesmo autor publique.

Com esses ajustes e adaptações foram publicados dois números em 2017 (v. 17, n. 1 e 2), cada um composto por 10 artigos entre o dossiê e artigos livres. Dos vinte artigos publica-

dos, sete são de pesquisadores de instituições estrangeiras, doze de pesquisadores de outras instituições nacionais apenas um é oriundo de pesquisas de docentes da UPF, o que segue representado no gráfico a seguir.

Figura 3: Origem dos artigos 2017 por IES



Fonte: elaborado pelos autores

O total de participação de autores de outras IES nacionais e internacionais em percentual de 95% constitui uma meta a ser observada e mantida.

O processo contínuo de auto avaliação e de consideração dos indicadores da avaliação externa levou a Revista a repensar sua periodicidade que passará, a partir do volume 18 n° 1, a ser quadrimestral, com edições nos meses de janeiro, maio e setembro.

A mudança na periodicidade da Revista objetiva promover uma publicação mais célere dos artigos recebidos e contribuir ainda mais na divulgação científica das pesquisas em História e áreas afins, atuando no mesmo padrão de outras publicações de alto impacto da área, tanto nacionais quanto internacionais.

Assim é que podemos afirmar, por fim, que a Revista História: Debates e Tendências, inicia com este número um novo momento em sua trajetória no qual os indicadores de qualificação serão estritamente observados a fim de assegurar um espaço destacado para as publicações de seus colaboradores.

Agradecemos a todos que fizeram, fazem e farão parte da nossa história.

Prof. Dr. Felipe Cittolin Abal
Profa. Dra. Ana Luiza Setti Reckziegel
Editores